

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2023
UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS



PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes:

Alessandra Silva RA1012022200612

Cristiana Mourthe RA 1012023200102

Josiane Dias RA 1012023200289

Silvana Silva RA 1012023100494

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2023

SUMÁRIO



1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
5	REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, abordamos sobre o baixo rendimento dos alunos de uma escola pública e analisamos os possíveis motivos por essa estatística tão baixa. Aprendemos também, que a relação entre família e escola, é extremamente importante para o crescimento e aprendizado das crianças, visto que o comportamento da família em casa pode refletir nas escolas.

O objetivo do P.I é fazer com que possamos não só ajudar na nossa formação de professor, mas também, quando formados, possamos aplicar em sala de aula.

No P.I aprendemos a trabalhar em grupo, com diversas pessoas dando suas opiniões e acrescentando com seus conhecimentos e pensamentos. Não tem individualidade e sim coletividade.

2 OBJETIVOS

- Analisar os princípios da Carta da Terra,
- Pesquisar sobre alienação, conceito de Karl Marx
- Dissertar sobre as Ferramentas e os princípios da educação do séc XXI
- Dissertar sobre Família e escola, professor e aluno
- Pesquisar sobre as condições das crianças da Escola Pública, se elas obtivessem o apoio das famílias

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Inicialmente temos um desafio que foi proposto. Após a análise de uma Diretora de escola pública, foi constatado que as crianças obtiveram um baixo crescimento no desenvolvimento da aprendizagem. Nem sempre as famílias têm tempo para dedicar-se às crianças por causa dos seus trabalhos, também com o dia a dia corrido, essas famílias transferem a responsabilidade da educação de seus filhos para as escolas. Muitas famílias também são de baixa escolaridade, ou são famílias pobres, ou até mesmo estão inseridas em um contexto de violência. “Os problemas sociais que atingem as crianças são refletidos no ambiente escolar [...]”, segundo (Albuquerque et al, 2021,p.44).

Sendo assim a diretora Judith precisará de “construir” nessas crianças valores sociais, conhecimentos, sobre direitos humanos, respeito pela vida, por qualquer tipo de vida, respeito ao meio ambiente, cuidar do planeta para que ele se torne mais sustentável, ensinar as crianças sobre ações de paz. Segundo a Carta da Terra, “Devemos nos juntar para gerarmos uma sociedade sustentável global fundada, no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura de paz. [...]”. Assim a diretora com certeza estaria inserindo valores éticos a essas crianças.

Temos que analisar a Educação no Brasil, para podermos compreender um pouco sobre os problemas que enfrentamos até os dias de hoje.

A educação no Brasil iniciou-se com os jesuítas. Segundo Ribeiro, (2018, p.82) “Além do objetivo de catequizar os nativos na fé cristã, e conter o avanço da reforma protestante, a educação jesuítica também contava com o objetivo de iniciar a educação no Brasil [...]”. Como podemos observar em algumas escolas, essa educação tradicional ainda influencia na educação dos dias de hoje. Segundo (Ferreira et al., 2021 p.231), “Somente em 1891, com a primeira Redação da Constituição da República, ocorre a separação entre o Estado e a Igreja, e com isso, o ensino, ao menos de acordo com o texto oficial, deve ser laico. [...]”. Portanto a escola adquire a liberdade para a formação do indivíduo, iniciando-se uma educação livre, sem o domínio da igreja, impondo o respeito a qualquer tipo de religião. Sabemos que a sociedade moderna enfrenta problemas políticos e sociais, devido ao modo de produção capitalista, o qual leva a comunidade global a desafios econômicos.

Segundo A.D.S (2012) ,

A excitação social e política típica da nossa época desafia os educadores; a irresponsabilidade do adulto em relação às novas gerações desafia os professores; e problematizam-se as demandas da realidade atual brasileira frente à escola, dando conta da autoridade do professor como aspecto decisivo do papel social da escola em um compromisso permanente contra todas as formas de indiferença e alienação.

Muitas vezes o fraco desempenho do aluno, irritabilidade e falta de interesse nas matérias, pode ser fome, falta de atenção em casa, pais que são analfabetos e não sabem ajudar os filhos nas tarefas escolares, pais que não tem interesse em comparecer às reuniões dos filhos. A diretora poderia conversar com esses alunos e saber a situação econômica em casa, fazer algum entretenimento na escola como o Dia da Família proporcionar brincadeiras, entre pais e filhos e assim haver uma aproximação entre família e escola.

Segundo (Golbspan, p. 4)“A nova sociologia da educação propõe que o olhar deve repousar também sobre o micro.”. Conforme o autor, seria necessário olhar para dentro da escola, analisar o currículo, observar o conhecimento escolar, portanto, a escola poderá trazer para as crianças a formação de cidadãos críticos para que quando se tornarem adultos, possam ter realizações pessoais e profissionais.

Temos dois autores muito importantes que contribuíram para a nova pedagogia do séc. XXI, que são: Michael Young e Michael Phelps. Segundo (Golbspan p.5) “A principal preocupação para Young na obra foi a de formular uma Sociedade do Conhecimento e, para isso, de forma mais imediata, precisava antes de uma Sociologia do Currículo”.

Conforme o autor, o que importava é o que esse conhecimento poderia trazer de benefício para o aluno, as novas formas de ver o mundo. A construção de uma identidade.

Segundo (Bes, et al p.48)

“O tema currículo ganha notoriedade com os estudos de Michael Whitman Apple, que desenvolve a teoria segundo a qual o currículo não é apenas uma listagem de conteúdos, mas, sim, escolha e determinação de agrupamentos sociais específicos sobre outros.” O autor analisa o currículo como uma relação de poder das classes dominantes, assim essa classe que dita as regras.

Segundo (Bes, et al, p. 49), Apple defende que, a escolha dos conteúdos que serão ensinados na educação básica tem o poder de reorganizar a sociedade como um todo nos seus aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos. Isso se dá pelo fato de que as desigualdades presentes na sociedade podem ser, ou não, reveladas por esses conteúdos, formando cidadãos capazes de observar criticamente a organização social e modificá-la ou, então, de formar indivíduos apáticos e conformados.

O autor diz que seria um currículo educacional mais inclusivo, capaz então de promover a consciência crítica do aluno, então, seria muito importante a Diretora Judith olhar para esses autores com atenção e implantar na sua escola, orientando seus professores para que eles se tornem mediadores do conhecimento, orientadores, incentivadores dos alunos, para que eles possam criar habilidades para que possam se desenvolver e tornar cidadãos críticos, prontos para viver em sociedade.

Segundo (Bacich, p.338)

A relação cotidiana de sala de aula no século XXI, não é mais possível manter o foco de atenção dos estudantes por meio de aulas-palestras centradas no professor, ainda que incrementadas por ferramentas de digitais como PowerPoint, Prezi, vídeos ou recursos de lousas digitais. Para fomentar uma aprendizagem integradora, ativa e significativa, é necessário que as ações educativas estimulam que o estudante construa o seu conhecimento, ou seja, contextualize e reconstrua o “conhecimento poderoso” definido pelo currículo, atribuindo significados ancorados na sua vida. Nessa construção, a experiência com o conhecimento envolve construção de sentido, desenvolvimento de enfoque profundo e busca intrínseca por motivação.”

A Diretora Judith, deverá capacitar seus professores para que eles possam abordar esses novos conceitos que são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. É de extrema importância a escola acompanhar as tecnologias atuais, pois a sociedade vive num constante processo de globalização.

As crianças, ao perceberem a presença da família no contexto escolar, sente-se valorizada, acolhida, amada e motivada a desempenhar da melhor maneira sua atividade para que a família tenha orgulho dela, (Toledo et al., 2020). Por isso as crianças que têm o apoio familiar, tornam-se crianças mais disciplinadas, com a vontade de aprender e isso faz com que os deveres de casa sejam feitos com mais facilidade, porque elas se tornam mais autoconfiantes, responsáveis consequentemente conseguem se desenvolver em todos os aspectos físicos, emocionais e sociais.

4 CONCLUSÃO

Neste trabalho concluímos que o objetivo hoje da Educação no século XXI, trouxe mudanças e desafios que hoje são mais exigentes do que no passado.

Hoje é necessário que todas as crianças frequentem a escola e que todas aprendam. A escola de hoje é frequentada por todos.

Segundo (Rodrigues,2012) “ E o acompanhamento dos pais na vida escolar das crianças, e sua participação é hoje considerada fundamental, para processos abertos e mais democráticos na gestão escolar”.

Os pais hoje são importantes na gestão escolar para que venham participar coletivamente, e em conjunto com outros agentes, no esforço da organização das escolas, nos processos de tomada de decisão e no funcionamento cotidiano das escolas.

REFERÊNCIAS

- SOARES, Ademilson de Souza,. **A autoridade do professor e a função da escola.** v.37,p.814-861,<2012<https://www.scielo.br/j/edreal/a/zfZ7t7P4J7mfmRM5kh5WDwq>
Acesso em: 02 Setembro de 2023
- CARTA DA TERRA
<http://www.cartadaterrabrasil.com.br/prt/phone/Principios_Carta_da_Terra.pdf>
Acesso em: 25 Agosto de 2023
- BES, Pablo; et al **Currículo e Desafios Contemporâneo**, Sagah, 2020
- FERREIRA, G. B, et al **Epistemologia do Fenômeno Religioso**,Sagah, 2021
- TOLEDO,Maria; et al **Laboratórios Escolares, Bibliotecas e Ambientes de Convivência**,
- RIBEIRO, M.et al **História da Educação**, 20018 São Paulo
- BACICHI, Lilian ; Moura, José; **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**, Porto Alegre, Penso, 2015
- LOURDES, Rodrigues Maria, **Os desafios da política de educação no século XXI** , Sociologia, Problemas e Práticas, 68 / 2012 , 171 - 176
<<https://journals.openedition.org/spp/904#quotation>>.Acesso em: 8 Setembro de 2023
- ALBUQUERQUE, Ana et al **Processos de Trabalho do Assistente Social na Educação**, Soluções Educacionais Integradas,2021
- GOLBSPAN, Ricardo;**Sociologia da Educação**, Sagah,2018